



Verificação e Validação de Software (VVS), 2014/15
Departamento de Informática
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Exame de 1ª época — 12 de Junho de 2015
Duração: **2:30** — Cotação: **14 valores**

Comece cada parte (A a E) numa página separada da folha de exame. Para cada caso de teste que caracterizar, identifique os requisitos cobertos pelo teste. Sempre que detectar um requisito de teste inviável, assinale-o e explique a razão para a inviabilidade.

O método Java `hexaStrToInt` (abaixo) converte uma string formada por dígitos hexadecimais, caracteres de '0' e '9' ou de 'A' a 'F', num valor de tipo `int`. Por exemplo, `hexaStrToInt("1AF")` devolve o inteiro $431 = 1 \times 16^2 + 10 \times 16 + 15 = 256 + 160 + 15$. O método lança `IllegalArgumentException` caso o argumento `str` seja `null`, ou "" (a string vazia), ou tiver mais de 8 caracteres; neste último caso, o possível número em questão não é representável em 32 bits, a precisão do tipo `int`. A mesma exceção é lançada quando um caractere na string não é um dígito hexadecimal.

```
1 public static int hexaStrToInt(String str) {  
2     if (str == null || str.length() == 0 || str.length() > 8) {  
3         throw new IllegalArgumentException("Invalid argument");  
4     }  
5     int value = 0;  
6     for (int i = 0; i < str.length(); i++) {  
7         char c = Character.toUpperCase(str.charAt(i));  
8         int d;  
9         if (c >= '0' && c <= '9') {  
10            d = c - '0';  
11        } else if (c >= 'A' && c <= 'F') {  
12            d = 10 + (c - 'A');  
13        } else {  
14            throw new IllegalArgumentException("Not a hex digit: " + c);  
15        }  
16        value = value * 16 + d;  
17    }  
18    return value;  
19 }
```

A. Cobertura por grafos [3 valores]

- (1) Desenhe o grafo de controlo de fluxo de `hexaStrToInt`.
- (2) Identifique os pares definição-uso e os caminhos-du para todas as variáveis do método.
- (3) Caracterize testes para uma cobertura de todos-os-caminhos-du (ADUPC: "All-Du-Paths coverage").
- (4) Identifique uma variação (eventualmente um subconjunto) dos testes da alínea anterior que satisfaça uma cobertura de todos-os-usos (AUC: "All-uses coverage") mas não ADUPC. Justifique a sua escolha.

(código da primeira página repetido)

```
1 public static int hexaStrToInt(String str) {
2     if (str == null || str.length() == 0 || str.length() > 8) {
3         throw new IllegalArgumentException("Invalid argument");
4     }
5     int value = 0;
6     for (int i = 0; i < str.length(); i++) {
7         char c = Character.toUpperCase(str.charAt(i));
8         int d;
9         if (c >= '0' && c <= '9') {
10            d = c - '0';
11        } else if (c >= 'A' && c <= 'F') {
12            d = 10 + (c - 'A');
13        } else {
14            throw new IllegalArgumentException("Not a hex digit: " + c);
15        }
16        value = value * 16 + d;
17    }
18    return value;
19 }
```

B. Testes baseados em lógica [3 valores]

- (1) Identifique os predicados e cláusulas em hexaStrToInt e condições de alcance para cada um dos predicados.
- (2) Identifique os requisitos de testes para uma cobertura por cláusulas activas geral (GACC: “General Active Clause Coverage”).
- (3) Caracterize testes para os requisitos GACC da questão anterior.
- (4) Os testes que propôs satisfazem ou não também uma cobertura de predicados (PC: “Predicate Coverage”) ? E uma cobertura por cláusulas activas restrita (RACC: “Restricted Active Clause Coverage”) ? Justifique.

C. Testes de mutação [3 valores]

Considere os mutantes definidos a seguir sobre o código de hexaStrToInt:

M1 (l. 2) $str.length() == 0 \rightarrow str.length() != 0$
M2 (l. 2) $str.length() > 8 \rightarrow str.length() \geq 9$
M3 (l. 9) $c \leq '9' \rightarrow c < '9'$
M4 (l. 11) $c \leq 'F' \rightarrow \text{false}$
M5 (l. 12) $10 + (c - 'A') \rightarrow 10 - (c - 'A')$
M6 (l. 6) $\text{return value} \rightarrow \text{return 0}$

- (1) Para cada um dos mutantes caracterize se possível: **(a)** um teste que mata o mutante (na forma forte); **(b)** um teste que leva um estado de erro mas não a uma falha (morte fraca); **(c)** um teste que atinge a mutação mas não leva a um estado de erro. Justifique as suas respostas, explicando a execução do teste ou porque não é possível encontrar um teste nas condições estipuladas.
- (2) Refira três propriedades desejáveis para um operador de mutação de programas.

Considere o seguinte esqueleto para a API de um saco (“bag”). Um saco tem associado um conjunto de elementos e um número de ocorrências por cada elemento nesse conjunto. Por exemplo, para um saco *s* com 4 elementos “A”, 2 elementos “B” e 1 elemento “C”, espera-se que *s.size()* == 7, *s.distinct()* == 3, *s.count(“A”)* == 4, *s.count(“B”)* == 2, e *s.count(“C”)* == 1.

```
public class MyBag {
    /** Construtor. O saco é inicializado vazio. */
    public MyBag() { ... }
    /** @return Número de elementos no total. */
    public int size() { ... }
    /** @return Número de elementos distintos. */
    public int distinct() { ... }
    /** @return Número de ocorrências de o (0 se não está no saco). */
    public int count(Object o) { ... }
    /** Adiciona uma ocorrência de o.
     * @return Numero de ocorrências de o (valor actualizado). */
    public int add(Object o) { ... }
    /** Remove uma ocorrência de o.
     * Se o não existir no saco, o método não tem efeito.
     * @return Numero de ocorrências de o (valor actualizado). */
    public int remove(Object o) { ... }
}
```

D. Partição do espaço de entrada [3 valores]

Considere as seguintes características e respectivos blocos para testes sobre os métodos *add* e *remove* na classe *MyBag*:

- **SIZE** – Número de elementos no total: **NONE**: 0; **ONE_TO_THREE**: 1 a 3; **MORE_THAN_THREE**: mais de 3;
- **DISTINCT** – Número de elementos distintos: **NONE**: 0; **ONE_OR_TWO**: 1 ou 2; **MORE_THAN_TWO**: mais de 2;
- **OCC** – Ocorrências de *o* no saco: **NONE**: 0; **ONE_OR_MORE**: 1 ou mais.

(1) Identifique requisitos de teste para o critério de uma escolha base (BCC: “Base Choice Coverage”), definindo a escolha base sem usar blocos **NONE**.

(2) Caracterize testes sobre *add()* e *remove()* para os requisitos BCC, na forma de sequências de chamadas a métodos de *MyBag*.

(3) Escreva dois dos testes anteriores em Java / JUnit: um teste que exercite *add* para um dos requisitos BCC e outro que exercite *remove* para um requisito BCC diferente do primeiro.

E. Aspectos complementares [2 valores]

(1) Para que serve a biblioteca Mockito? Que padrões de programação de testes podemos implementar com ela? Em que tipos de teste esses padrões são úteis?

(2) O que entende por controlabilidade e observabilidade em testes de software? Que problemas de controlabilidade e observabilidade se colocam em programas “multi-threaded”? E em programas de tempo-real?